

Ornatos Violeta

"O monstro precisa de amigos - 1999"

Visit "[O monstro precisa de amigos - 1999](#)" on MotoLyrics.com

01 - Tanque

O meu nome ? maquina
Eu sou feliz
? claro que os homens s?o muito mais felizes
Eu fui programado para ser feliz
Os homens tem mais sorte do que eu"

Estranha forma de acordar
Que ? estar pronto para dormir
Abre a porta e v? se o mundo ainda ? teu
Cedo vai-nos dar raz?o
Como a vida nos conv?m
Cedo ir? arder nas minhas m?os

N?o vejo um homem para tr?s
N?o vejo medo para tr?s
N?o vejo portas para tr?s

Meu mal ? ver que eu vou bem

Todo o mal e todo o bem
Cedo voltar? a n?s
Inocente e tr?gica li?o
Se uma vida n?o chegar
Hei-de ter cem vidas mais
Quantas mais ditar o cora?o

N?o vejo estrada para tr?s
N?o vejo medo para tr?s
N?o h? mais nada para tr?s

Estranha forma de acordar
Que ? estar pronto para dormir
Abre a porta e v? se o mundo ainda ? teu
Cedo vai-nos dar raz?o
Como a vida nos conv?m
Cedo ir? arder nas minhas m?os

Meu mal ? ver que eu vou bem

02 - Chaga

Foi como entrar
Foi como arder
Para ti nem foi viver
Foi mudar o mundo
Sem pensar em mim
Mas o tempo at? passou
E ?s o que ele me ensinou
Uma chaga pra lembrar que h? um fim

Diz sem querer poupar meu corpo
"Eu j? n?o sei quem te abra?ou"
Diz que eu n?o senti teu corpo sobre o meu
Quando eu cair
Eu espero ao menos que olhes para tr?s
Diz que n?o te afastas de algo que ? tamb?m teu
N?o vai haver um novo amor
T?o capaz e t?o maior
Pra mim ser? melhor assim
V? como eu quero
E vou tentar
Sem matar o nosso amor
N?o achar que o mundo ? feito para n?s

Foi como entrar
Foi como arder
Para ti nem foi viver
Foi mudar o mundo
Sem pensar em mim
Mas o tempo at? passou
E ?s o que ele me ensinou
Uma chaga pra lembrar que h? um fim

03 - Dia Mau

N?o quis guard?-lo para mim
E com a dimens?o da dor
Legitimar o fim
Eu dei
Mas foi para mostrar
N?o havendo amor de volta
Nada impede a fonte de secar
Mas tanto pior
E quem sou eu
para te ensinar agora
A ver o lado claro de um dia mau

Eu sei a tua vida foi
Marcada pela dor de n?o saber aonde d?i
Mas v? bem
N?o houve ? luz do dia

Quem n?o tenha provado o travo amargo da
melancolia
E ent?o rapaz ent?o porqu? a raiva
Se a culpa n?o ? minha
Ser?o efeitos secund?rios da poesia

Mas para qu? gastar o meu tempo
A ver se aperto a tua m?o
Eu tenho andado a pensar em n?s
J? que os teus p? n?o descolam do ch?o
Dizes que eu dou s? por gostar
Pois vou dar-te a provar
O travo amargo da solid?o

? s? mais um dia mau

04 - Para Nunca Mais Mentir

Para ver
Para dar
Para estar
Para ter
Para ir
Pra ouvir,
Pra sorrir e entrar
Para rir
Pra voltar
A tentar
Pra sentir
E mudar
Pra voltar a cair
Para me levantar
Para nunca mais tentar
Mentir

Pra crescer
Para amar
Para ser
O lugar
Pra viver
E gostar
De gostar
De viver
Pra fugir
Pra mostrar
Pra dizer
Pra ter paz
Pra dormir
Pra fingir acordar
Para ser
Derramar

Para nunca mais tentar
Mentir

05 - Ouvi Dizer

Ouvi dizer que o nosso amor acabou
Pois eu n?o tive a no?o do seu fim
Pelo que eu j? tentei
Eu n?o vou v?-lo em mim
Se eu n?o tive a no?o de ver nascer um homem
E ao que eu vejo
Tudo foi para ti
Uma est?pida can?o que s? eu ouvi
E eu fiquei com tanto para dar
E agora
N?o vais achar nada bem
Que eu pague a conta em raiva

E pudesse eu pagar de outra forma

Ouvi dizer que o mundo acaba amanh?
E eu tinha tantos planos pra depois
Fui eu quem virou as p?ginas
Na pressa de chegar at? n?s
Sem tirar das palavras seu cruel sentido
Sobre a raz?o estar cega
Resta-me apenas uma raz?o
Um dia vais ser tu
E um homem como tu
Como eu n?o fui
Um dia vou-te ouvir dizer

E pudesse eu pagar de outra forma
Sei que um dia vais dizer
E pudesse eu pagar de outra forma

A cidade est? deserta
E algu?m escreveu o teu nome em toda a parte
Nas casas, nos carros, nas pontes, nas ruas
Em todo o lado essa palavra
Repetida ao expoente da loucura
Ora amarga! ora doce
Pra nos lembrar que o amor ? uma doen?a
Quando nele julgamos ver a nossa cura

06 - Capit?o Romance

N?o vou procurar quem espero
Se o que eu quero ? navegar
Pelo tamanho das ondas
Conto n?o voltar

Parto rumo ? primavera
Que em meu fundo se escondeu
Esque?o tudo do que eu sou capaz
Hoje o mar sou eu

Esperam-me ondas que persistem
Nunca param de bater
Esperam-me homens que desistem
Antes de morrer
Por querer mais do que a vida
Sou a sombra do que eu sou
E ao fim n?o toquei em nada
Do que em mim tocou

Eu vi
Mas n?o agarrei

Parto rumo ? maravilha
Rumo ? dor que houver pra vir
Se eu encontrar uma ilha
Paro pra sentir
E dar sentido ? viagem
Pra sentir que eu sou capaz
Se o meu peito diz coragem
Volto a partir em paz

Eu vi
Mas n?o agarrei

07 - Para de Olhar para Mim
Ao ver meu quarto aberto
Algu?m entrou
S? no acender da luz
V? que eu n?o estou
Eu jurei
Quando eu voltar
Ningu?m mais vai entrar
Para sempre eu vou esperar por ti

P?ra de olhar para mim
Deixa-me ser algu?m
T?o cedo n?o vais ver ningu?m

Ao ver meu quarto aberto
Algu?m pensou
Foi para mim que algu?m assim o deixou
Para qu? mentir
Se eu bem sei
Que n?o h? ningu?m igual
Para sempre eu vou esperar por ti

P?ra de olhar para mim
Deixa-me ser algu?m
T?o cedo n?o vais ver ningu?m

Guardar c? dentro amor
N?o nos faz nada bem
Quando c? fora o ?dio quer entrar
Fui morar pr? paix?o
Pois eu sei
Que n?o h? melhor lugar
Para sempre eu vou esperar por ti

P?ra de olhar para mim
Deixa-me ser algu?m
T?o cedo n?o vais ver ningu?m
Eu s? quero dar-te algu?m melhor

08 - Opera?o Minimiza?o do Ego Maximizado

D?-me a tua m?o
E vamos ser algu?m
A vida ? feita para n?s

Sente o nervo da manh?
V? como vibra para ti
Vai ditar o rumo da raz?o
V? como olham para tr?s
V? como aguardam tua vez
Do prisma inverso da ascens?o
Ascender
E acordei na minha cruz
A mesma carne
A mesma luz
Um nada ap?s a mortifica?o
E o melhor ? que aprendi
A minha luta ? por aqui
Volt?mos a pisar o ch?o

D?-me a tua m?o
E vamos ser algu?m
A vida ? feita para n?s
Acordar ? bom
Mais f?cil ? dormir
Mas nem dormindo estamos s?s

Eu fui t?o mau para mim
Eu fui t?o pouco para n?s
Bem que o meu pai quase que me avisou
Eu nasci sem entender
A forma certa de viver
At? que a vida me ensinou

Aprender
O que eu quis mostrar ao mundo
Era t?o forte e t?o profundo
Eu quase me afoguei na emo?o
Visitou-me um velho amigo
Outrora solto em meu umbigo
Eu dei-lhe abrigo na pris?o

S? que eu j? n?o sei
Mudou a for?a da raz?o
E n?o fui eu que a mudei
A vida tem um peso para n?s
E pesa quando estamos s?s

D?-me a tua m?o
E vamos ser algu?m
A vida ? feita para n?s
Acordar ? bom
Mais f?cil ? dormir
Mas nem dormindo estamos s?s

O.M.E.M.
Oh m?e!

Foi t?o bom para ti
Como foi para mim

09 - Coisas
Leva qualquer eu a meu dia
D?-me paz eu s? quero estar bem
Foi s? mais um quarto uma cama
No meu sonho era tudo o que eu queria

Quando algu?m deixar de viver aqui
Espera que ao voltar seja para ti
Nada vai ser f?cil
Nunca foi
Quando algu?m deixar de te dar amor
Pensa que h? quem viva do teu calor
Hoje ? s? um dia
E vai voltar amanh?

E n?o foi assim que o tempo nos fez
E fez assim com todos n?s
E n?o foi assim que a raz?o nos amou
E fez assim com todos n?s
S?o coisas
S?o s? coisas

Se uma voz nos diz que ? viver em v?o
Pra que raio fiz eu esta can?o

E se o fim ? certo
Eu quero estar c? amanh?
E n?o foi assim que o tempo nos fez
E fez assim com todos n?s
E n?o foi assim que a raz?o nos amou
E fez assim com todos n?s
S?o coisas
S?o s? coisas

Eu estou bem
Quase t?o bem
V? como ? com voltar a dizer
Eu estou quase a viver

10 - Nuvem
Vi do meu quarto a nuvem m?e
Em negra carga a par do fim
Vibrou no vidro at? se ouvir
Eu abro a dor de ser quem sou
De tudo amar
Vai pra casa
Esquece a rua
Que eu vi
Hoje o tempo vai mudar

Eu j? trinquei a ma?
Deixei-me olhar a fundo
Mas eu acordo a cada dia
Eu abro a dor de ser quem sou
De tudo amar
Vai pra casa
Esquece a rua
Que eu vi
Hoje o tempo vai mudar

11 - Deixa Morrer

Eu vi que eu sou capaz
Eu posso at? sentir
Isso vai fazer-nos t?o bem
N?o nos deixei mentir
E agora tanto faz
Vou dar o mundo a quem

E aparece assim
Acendeu-se a luz
Est?o vivos outra vez

Amar ? bom se houver
No fundo de algum de n?s
Alguma solid?o

Eu calo a minha voz
? t?o bom ser mulher
Descobrir quais s?o

E aparece assim
Acendeu-se a luz
Est?o vivos outra vez
Se ? t?o bom de ouvir
Vivo para ti
At? o nosso amor morrer

Se eu n?o for capaz
Eu espero v?-lo em ti
Eis como me ajudar
Sentir n?o ? mostrar
E dar n?o ? sentir
? morrer em paz

E aparece assim
Acendeu-se a luz
Est?o vivos outra vez
Se ? t?o bom de ouvir
Vivo para ti
At? o nosso amor morrer

Mas deixa o nosso amor morrer

12 - Not?cias do Fundo

D? not?cias do fundo
Como passam teus dias
Diz se a raz?o nos chega para viver
Se amor nos serve,
Amor n?o d? de comer
Fico melhor assim
Em todo o caso vai pensando em mim

Se toc?mos em alguma coisa
Se me chamas por algum motivo
Se nos podem ver
Se nos podem tocar

Meu desejo
? morrer na paz do teu beijo
Sem futuro
? lutar por um beijo mais puro

Eu vou estar sempre aqui
Nada vai mudar
Sinto-te arder no meu fundo
Eu vou estar sempre aqui

Nada vai mudar
Sinto-te entrar no meu mundo
Fundo

N?s toc?mos em alguma coisa
N?s seguimos por alguns sentidos
Se nos podem ver
N?o nos podem tocar

Meu desejo
? morrer na paz do teu beijo
Sem futuro
? lutar por um beijo mais puro

13 - Fim da Can?o

Cheg?mos ao fim da can?o
E paro um pouco pra dormir
? tarde pra voltarmos atr?s
J? nem h? motivo algum para rir

? como ouvir algu?m dizer
"V? nessa procura
Uma raz?o
Pra virar a dor para dentro"
Que ? virar o amor para dentro
Falo de um amar para dentro
Que ? virar a dor para dentro

Eu vou dizer at? me ouvir
A dor chegou para ficar
Eu vou parar quando eu sentir
N?o haver motivo algum pra negar

? como ouvir algu?m dizer
"V? nessa procura
Uma raz?o
Pra virar a dor para dentro"
Que ? virar o amor para dentro
Falo de um amar para dentro
Que ? virar a dor para dentro

Cheg?mos ao fim da can?o
E paro um pouco para dormir

Visit [Ornatos Violeta](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.